



Coopagrícola de Ponta Grossa terá capacidade de processar 200 toneladas de grãos por hora

BRDE financia secador de grãos para a Coopagrícola

O presidente da Coopagrícola de Ponta Grossa, Gabriel Nadal, e o diretor de Acompanhamento e Recuperação de Crédito do BRDE, José Moraes Neto, assinaram um contrato no valor de R\$ 2,1 milhões que vai possibilitar a construção de um secador com capacidade de processar 200 toneladas de grãos por hora. O investimento total do empreendimento é de R\$ 4 milhões.

O financiamento do banco foi enquadrado na categoria Prodeccop, programa exclusivo para cooperativas e pode ser pago em 12 anos com juros de 6,75% ao ano. "Além de representar um avanço tecnológico, acompanhando a modernidade e a sustentabilidade, este equipamento apresenta uma segunda vantagem: ele é antipoluidente ao reter as impurezas no processamento dos grãos, devolvendo-as para a fornalha", explicou Nadal.

O gerente geral da Coopagrícola, Prentice Balthazar Junior, também destacou a importância do investimento. "Estamos

numa fase de crescimento e estabilidade e o contrato com o BRDE vai nos possibilitar agilidade na recepção dos grãos, dando mais fluidez ao andamento da secagem. Nós que representamos os cooperados da região temos a certeza de ter realizado um importante empreendimento", avaliou.

Atingindo uma área de 40 mil hectares distribuídos pelos municípios de Ponta Grossa, Ivaí, Palmeira, Teixeira Soares, Ipiranga, Carambeí, Castro, Imbituva, Guarimiranga, Tibagi, Lapa e Curitiba, em plena fase de crescimento, a Coopagrícola não quer parar por aí.

Depois da inauguração do secador, no mês de janeiro, seus dirigentes vão pôr em prática novos projetos de expansão. O diretor do BRDE José Moraes Neto declarou que o banco tem muito orgulho da parceria. "O surgimento das cooperativas paranaenses se confunde com o nascimento da instituição financeira. Trata-se de um momento de muito júbilo para todos nós", salientou.

A TEMPO INSCRIÇÕES PARA O CONGRESSO PODERM SER FEITAS ATRAVÉS DA INTERNET

'Logística Enxuta' é tema de abertura do ADM

▶ Lançamento do Congresso reuniu 500 participantes – entre empresários e a comunidade acadêmica – ontem na UEPG

Patrícia Biazetto Moreira Diogo
dinheiro@jmnews.com.br

A palestra de abertura do Congresso Internacional de Administração 2008 (ADM), que aconteceu ontem, no Auditório da Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), foi ministrada pelo professor Everton Drohomerski, que abordou o tema 'Logística Enxuta'. Participaram 500 pessoas – entre empresários e a comunidade acadêmica.

Segundo a presidente do grupo gestor do ADM, Marilisa do Rocio, a palestra foi uma prévia da programação do congresso, que acontece de 8 a 12 de setembro, no Centro de Convenções do Shopping Palladium, às 20 horas. A abertura, no dia 8 de setembro, fica por conta de Gudrun Jaefersberg, que vai abordar o tema 'Transnational Networks: Opportunities and Barriers'. No dia 9 será a vez de Susy Fleury, que vai falar sobre 'Competência Empresarial'. No dia seguinte o palestrante Rivadávia Correa Drummond de Alvarenga Neto vai ministrar a palestra 'Gestão do Conhecimento em Organizações'. No penúltimo dia o tema será 'Gestão, Estratégias & Resultados, com Sérgio Dal Sasso. Já no dia 12 de setembro quem encerra o evento é o palestrante Raul Marinuzzi e Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa, com o tema 'Gerenciando sua empresa como uma orquestra'.

As inscrições podem ser feitas através do site www.admpg.com.br. Durante a semana do Congresso, os acadêmicos e empresários também podem participar da apresentação dos artigos selecionados e dos cases de empresas da região, que acontece no Campus Central da UEPG, durante o dia.



O palestrante Everton Drohomerski falou sobre a 'Logística Enxuta', no lançamento do Congresso Internacional de Administração

economia

Crescimento depende de logística

Everton Drohomerski é palestrante, professor e consultor de operações logísticas. É convidado com frequência para palestras e workshops. Acompanhe abaixo a entrevista:

JORNAL DA MANHÃ – Quais os principais desafios da logística enxuta? Quais os resultados?

Everton Drohomerski – Os principais desafios da logística enxuta incluem a compreensão de todos os envolvidos na organização, principalmente a participação direta da alta administração. Outro desafio é aplicar os princípios da logística enxuta em toda a cadeia de suprimentos, além de implementar melhorias contínuas e consistentes. Já os principais resultados são a redução do custo logístico total, melhoria na qualidade de atendimento ao cliente e criação de fatores que gerem vantagem competitiva sustentável.

JM – Em quais situações pode ser aplicado?

Drohomerski – Pode ser

aplicado em todos os segmentos da economia, como indústrias dos diversos segmentos, serviços, etc... No entanto, para a sua implantação é necessário a compreensão dos requisitos dos clientes – qualificados e ganhadores de pedidos – de forma que sejam tomadas ações que gerem a parada das operações dos clientes ou perda de venda, em virtude de grandes oscilações na demanda, geradas muitas vezes por característica do mercado.

JM – Como as empresas enxergam a logística enxuta?

Drohomerski – Muitas empresas ainda não têm uma clara compreensão do que é logística enxuta, o conceito mais claro nas empresas é a produção enxuta. As empresas enxergam a logística enxuta como uma solução a baixo custo em problemas relacionados às atividades logísticas. No entanto, as empresas procuram implantar a logística enxuta para ter resultados rápidos, o que acaba decepcionando muitos empresários, pois as ações para serem consistentes

necessitam de tempo e dedicação dos envolvidos na cadeia de suprimentos.

JM – Como surgiu o termo 'Logística Enxuta'?

Drohomerski – O termo surgiu do Sistema Toyota de Produção que teve seu início de implantação na década de 50 do século passado, por meio dos resultados conquistados na implantação do sistema de produção. A partir da década de 70 as técnicas utilizadas pela Toyota passaram a ser divulgadas e estudadas em diversos países. Atualmente organizações dos diversos segmentos procuram implantar os princípios da produção enxuta, com o objetivo de aumentar o nível de qualidade, reduzir custos e serem mais competitivas. Com o aumento da competitividade nos diversos segmentos da economia, as operações industriais se desenvolveram e as áreas de apoio – como a logística – não tiveram o mesmo desenvolvimento. Com isso tornou-se uma necessidade de mercado aperfeiçoar as operações logísticas.

SICREDI EXPECTATIVA É REPASSAR R\$ 40 MILHÕES

Região terá mais verba no campo

A estimativa do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) Campos Gerais é de que a carteira de crédito rural some R\$ 40 milhões para custeio, investimento e comercialização da safra 2008/2009, principalmente de culturas como a soja, milho e feijão. O montante é 42% à safra anterior, quando totalizou R\$ 28 milhões.

Segundo o superintendente regional do Sicredi, Márcio Zwirowicz, este montante inclui as linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – nova modalidade de financiamento criada pelo governo federal para o Plano Safra 2008/09 –, como também para o agricultor empresarial. Até o momento R\$ 9 milhões já foram repassados e a previsão é de que outros R\$ 17 milhões sejam liberados no dia 10 de setembro. Nos próximos três meses o valor complementar também estará disponível.

Um dos contemplados é o produtor Demóstenes Dusi, que recorreu ao Sicredi para o custeio



O agricultor Demóstenes Dusi vai custear 30% da área cultivada na safra 2008/09

de soja. Da área total cultivada, que chega a 500 hectares, 30% será custeada e o restante terá recursos próprios. O empréstimo solicitado, conforme Dusi, para a safra 2008/09 é 20% ao ciclo anterior em função do incremento de 8% na área cultivada.

Em 2007, o Sicredi ficou entre as 10 maiores instituições financeiras em volume de operações

de crédito rural, chegando a R\$ 2,2 bilhões. Para o Plano Safra 2008/2009, a estimativa é a de que a carteira de crédito rural supere os R\$ 2,9 bilhões para custeio, investimento e comercialização. Atualmente, o Sicredi opera com mais de mil pontos de atendimento em 10 estados brasileiros e possui 1,3 milhão de associados. (P.B.M.D)

parceria

Tecpar deve reforçar Parque Tecnológico

A comissão envolvida com a instalação do Parque Tecnológico em Ponta Grossa se reúne hoje com o diretor técnico do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Bill Jorge Costa, para apresentar o projeto do parque, às 17 horas, na Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg).

Segundo o professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa e vice-presidente de Promoções e Eventos da Acipg, Sérgio Escorsim, o objetivo é formar uma parceria com o Tecpar – empresa vinculada ao governo do Estado por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – e sensibilizá-los com relação ao Parque Tecnológico na cidade. "Estamos trabalhando diariamente para que o Parque se torne uma realidade e com isso possamos oferecer ao Tecpar um espaço dentro da estrutura para estarem conosco em Ponta Grossa", diz. (P.B.M.D)

SEU BOLSO

Atualização em 27/08/2008

INDICADORES ECONÔMICOS*

DÓLAR	COMPRA	VENDA
Paralelo	R\$ 1,700	R\$ 1,800*
Câmbio livre BC	R\$ 1,6205	R\$ 1,6213**
Câmbio livre mercado	R\$ 1,620	R\$ 1,622
Turismo	R\$ 1,590	R\$ 1,740

(*) cotação do Banco do Brasil (**) cotação do Banco Central (***) cotação média do mercado

OURO BM&F: R\$ 44.50	POUPANÇA
Variação: 1,36%	27/8 = 0,699

BOLSAS

Bovespa +2,13%	Nasdaq (Nova York) +0,87%	Dow Jones (Nova York) +0,79%
CAC 40 (Paris) +0,10%	Dax 30 (Frankfurt) +0,31%	Financial 100 (Londres) +1,05%
Merval (Buenos Aires) +1,11%	IPC (México) +0,23%	Nikkei 225 (Tóquio) -0,20%

INFLAÇÃO

INPC/IBGE Julho: +0,58%	IPCA/IBGE Julho: +0,53%	IPC/Fipe Julho: +0,45%
IGP-M/FGV Julho: +1,76%	IGP-DI/FGV Junho: +1,89%	

ÍNDICE EM %	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	ANO	12 M
INPC (IBGE)	0.69	0.48	0.51	0.64	0.96	-	3.32	6.64
IPCA (IBGE)	0.54	0.49	0.48	0.55	0.79	-	2.88	5.58
IPCA-E (IBGE)	0.70	0.64	0.23	0.59	0.56	0.90	3.67	5.89
IPC (Fipe)	0.52	0.19	0.31	0.54	1.23	0.96	3.80	5.84
IPC (Iparades)	0.38	-0.59	0.86	0.70	1.33	-	2.70	5.49
IGP-M (FGV)	1.09	0.53	0.74	0.69	1.61	1.98	6.82	13.44
IGP-DI (FGV)	0.99	0.38	0.70	1.12	1.88	-	5.16	12.14
IPA-DI (FGV)	1.08	0.52	0.80	1.30	2.22	-	6.05	15.36
IPC-DI (FGV)	0.97	0.00	0.45	0.72	0.87	-	3.05	5.59
INCC (FGV)	0.38	0.40	0.66	0.87	2.02	-	4.40	8.06
ICV (Dieese)	0.88	-0.03	0.45	0.42	0.87	-	2.62	4.95

* Dados fornecidos pela Agência Folha Press

SALÁRIO MÍNIMO
Março - R\$ 415,00

COTAÇÕES AGRÍCOLAS**

PREÇO DE COMPRA PELOS ATACADISTAS		
SACA DE 60 QUILOS	MÍNIMO	MÁXIMO
Arroz	R\$ 27,00	R\$ 30,00
Feijão de cor	R\$ 140,00	R\$ 173,00
Feijão Preto	R\$ 110,00	R\$ 145,00
Milho	R\$ 18,00	R\$ 21,50
Soja	R\$ 43,00	R\$ 47,50
Trigo	R\$ 28,30	R\$ 31,80
SACA DE 50 QUILOS	MÍNIMO	MÁXIMO
Batata Lisa	ausente	ausente
ARROBA	MÍNIMO	MÁXIMO
Boi Gordo	R\$ 87,00	R\$ 90,00
Vaca Gorda	R\$ 82,00	R\$ 83,00
QUILO	MÍNIMO	MÁXIMO
Suíno (tipo carne)	R\$ 3,00	R\$ 3,00

**Dados fornecidos pelo Departamento de Economia Rural, da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do núcleo regional.